



PROJECTO 9.ACP.MTR.04

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE NOS PALOP

MEMO N.º 2/2009 DE 18 DE JULHO 2009

RESUMO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E PONTO DE SITUAÇÃO DO PROJECTO

Tal como foi referido no MEMO N.º1 de 28 de Maio, no dia 26 de Maio 2009 teve lugar o início das actividades da Assistência Técnica à Unidade de Gestão do Projecto (UGP), com a chegada a Luanda e início de funções da Chefe da Equipa da AT, a 23 de Junho de 2009 iniciaram funções os dois Administradores da equipa de AT.

Os nomes, funções e endereços de e-mail de contacto do Consorcio responsável pela AT à UGP, foram comunicadas no 29.MEMO.2009, de 20 de Maio de 2009, da Assistência Técnica ao Gabinete do Ordenador Regional PALOP e TL, conforme abaixo se transcreve:

- MASSIMO BURESTI – Director da Agriconsulting Europe S.A. e Líder de Consórcio;
- JOSÉ CALDAS DE ALMEIDA – Director da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa;
- MIGUEL XAVIER – Subdirector da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (elo de ligação com a Direcção da Faculdade);
- ROSADO PINTO – Consultor para o Projecto da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa;
- NUNO NEUPARTH – **Gestor de Projecto** da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa - nneuparth@gmail.com
- ISABEL FONSECA – **Gestor de Projecto** da Agriconsulting Europe S.A. - I.Fonseca@aesagroup.eu
- JÚLIA GARCIA SALINERO – **Chefe de Equipa da AT** (futura Gestora de Fundos para Adiantamentos dos OP) - jugarsa57@gmail.com
- JOSÉ SANTOS FERNANDES – **Administrador para Angola e Moçambique** (futuro Contabilista dos OP) - josesfernandes@netcabo.pt
- ANA MARIA MOURO GOMES – **Administradora para Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe** - anamourogomes@gmail.com



Dado o atraso significativo que se verificou, ao longo de todo o processo de contratação da AT, urgia iniciar a respectiva execução com a maior celeridade possível, pelo que a Agriconsulting e o ON do FED de Angola acordaram em mobilizar de imediato a **Chefe da Equipa de AT**, que iniciou e desenvolveu algumas das acções prioritárias, algumas delas já indicadas no MEMO N.º 1.

Nesta conformidade foram executadas as seguintes actividades:

1. Entrega formal do contrato de prestação de serviços de AT à UGP devidamente assinado por todas as partes

Por iniciativa do Líder do Consórcio, o contrato foi formalmente entregue em mão na UTA/ACP-CE, pelo Director da Agriconsulting Europe S.A., no dia **26 de Maio**, data a partir da qual o contrato de AT entrou formalmente em vigor.

2. Apresentação da Equipa de Peritos

A **Chefe da Equipa de AT** apresentou-se na UTA/ACP-CE, num encontro conjunto ON do FED de Angola e Delegação da CE, com início de funções no dia **26 de Maio de 2009**.

Os dois Administradores (baseados em Angola e Cabo Verde respectivamente) iniciaram funções a **23 de Junho de 2009**, em Lisboa, a coberto da **Ordem Administrativa N.º 2** do ON de Angola. A Ordem Administrativa N.º 2 teve por objectivo permitir o trabalho conjunto com da equipa de AT com a OMS na elaboração do Plano de Acção Multi Anual e do Orçamento-Programa de Arranque.

O início de funções dos Administradores no terreno, Luanda e Praia respectivamente, estava previsto para o dia **13 de Julho de 2009**, sendo que a Administradora para Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe se apresentou nessa data ao ON do FED de Cabo Verde, mas tal não foi possível para o Administrador para Angola e Moçambique em virtude de o visto ordinário de entrada em Angola só lhe ter sido disponibilizado no dia 16 de Julho.

Entretanto, o Administrador para Angola e Moçambique foi instruído por parte da Agriconsulting Europe, S.A., no seguimento das instruções recebidas por parte da Delegação da CE em Luanda, de que apenas se deveria deslocar para Angola após ter entregue na Embaixada de Angola em Lisboa o pedido para obtenção de visto de trabalho. Neste contexto o referido Administrador submeteu, a 17 de Julho, uma informação detalhada sobre a questão a todos os intervenientes no Projecto, continuando a exercer funções na sede trabalhando com os restantes membros da equipa através dos recursos via internet.



3. Missão de arranque do contrato de prestação de serviços de AT à UGP

No quadro da missão de arranque em Luanda, realizada pela **Chefe da Equipa de AT**, entre os dias 23 de Maio e 23 de Julho, pretendia-se que, para além do início formal das actividades do contrato e subsequentes apresentações, fossem realizadas acções relacionadas com a logística do projecto e da AT, de forma a criar as condições necessárias ao pronto funcionamento do mesmo.

4 Orçamento-Programa de Arranque

A elaboração do OP A foi concluída em Lisboa, tendo o mesmo sido remetido ao ON de Angola a 6 de Julho de 2009. Cópia do referido OP A foi enviada à Coordenação do programa PALOP e TL.

A elaboração do OP A tem-se revelado um processo complexo, devido, principalmente, à falta de clareza do contrato de prestação de serviços de AT no que respeita à estrutura de custos para o funcionamento da UGP, bem como, à inexistência de informação relativa à execução financeira do Acordo de Contribuição celerado entre a CE e a OMS.

Após reunião conjunta ON, Del. CE e UGP, realizada no dia 14 de Julho, foram clarificados e acordados aspectos relacionados com os temas acima referidos, o que implicou a reelaboração de algumas partes do OP A, nomeadamente dos mapas de custos. Uma nova versão entrará no circuito na semana de 20-24 de Julho.

5. Vídeokonferências

Como estava previsto, no dia **28 de Maio** foi realizada a 1ª vídeokonferência no quadro do Projecto tendo a sessão sido dinamizada pela OMS. A **Chefe da Equipa de AT** assistiu a partir de Angola, após aprovação e articulação com o ON, OMS e as entidades do MINSA que participaram na VC.

A chefe de equipa elaborou à data um memorando que foi oportunamente distribuído aos principais intervenientes no projecto

Entretanto, no dia **18 de Junho**, a Chefe da Equipa AT deslocou-se, em missão de serviço a Cabo Verde, e acompanhou o Ministério da Saúde de Cabo Verde na segunda vídeokonferência.



6. VII Reunião dos ON PALOP e TL com a CE – Praia 16 a 19 de Junho de 2009

Os Chefes de Equipa de AT dos projectos PALOP em curso foram convidados a participar na reunião do ON PALOP E TL – CE. Nesse sentido, foram realizadas diligências, junto do ON do FED e da Del. CE de Angola, que permitiram realizar a correspondente missão (**Ordem Administrativa N.º 1**). Os custos de participação foram suportados pelo projecto via adenda Contrato de Prestação de Serviços AT/624.

As conclusões mais relevantes da Reunião relativamente ao projecto, referenciadas no documento de decisões e recomendações, são abaixo destacadas:

“ A Delegação de TL declarou formalmente o seu interesse em participar nos projectos do 9º FED ainda em fase de arranque, nomeadamente nos projectos de Apoio ao Desenvolvimento dos Recursos Humanos para a Saúde, Formação Profissional e Iniciativas Culturais.

Conclusões:

1. Será necessário preparar uma Adenda a cada CF dos projectos, nos quais TL pretenda participar, realizando, nessa ocasião, a eventual redistribuição de fundos de forma a minimizar o impacto dessa participação na programação financeira anteriormente realizada.

Recomendações:

1. Considerando expresso o interesse de TL na participação nos projectos de Apoio ao Desenvolvimento dos Recursos Humanos para a Saúde, no Apoio ao Sector da Formação Profissional e no Apoio às Iniciativas Culturais, deverão ser realizadas as três Adendas às respectivas Convenções de Financiamento, com a redistribuição de meios considerada necessária, realizada através da mobilização parcial da rubrica ‘imprevistos’;

Que a partir das avaliações de meio-percurso dos PIN dos PALOP e TL sejam identificadas outras soluções para a eventual acomodação de um acréscimo do montante das Convenções de Financiamento dos projectos;”

Por outro lado, em relação ao projecto foi concluído e recomendou-se que:

Conclusões:

1. Em consequência dos sucessivos atrasos verificados no processo de contratação da AT à UG do Projecto (assinatura do contrato realizada a 18 de Maio de 2009), existe o elevado risco de ocorrer uma redução do período de execução do Projecto, sob reserva de que seja assinada uma Adenda para prorrogação da data limite para assinatura de contratos.



Recomendações:

1. Que o ON Coordenador do Projecto solicite uma derrogação da regra D+3 para que sejam alargados e assim recuperados os prazos previstos na Convenção de Financiamento, através da apresentação de um documento completo e circunstanciado dos factores que levaram aos atrasos verificados, demonstrando que não pode haver perda de benefício em consequência de problemas de ordem administrativa.”

7. Missão circular em Cabo Verde

Aproveitando a participação da Chefe da Equipa de AT na referida Reunião, foi acordado com a UTA/ACP-CE e a Del. CE o início do processo de contactos com as autoridades do Ministério da Saúde ligadas ao projecto. Neste sentido foram realizados encontros e visitas junto das seguintes instituições/pessoas:

- Assessor do Ministro de Saúde, na ausência de S.E. o Sr. Ministro;
- Director dos Recursos Humanos do Ministério da Saúde e duas Técnicas da referida Direcção;
- AT ao Director do Gabinete do Plano do Ministério da Saúde;
- Ponto Focal da OMS em Cabo Verde;
- Responsáveis das Áreas de Ciências Biomédicas e da Saúde, assim como, da Licenciatura de em Enfermagem da Universidade de Cabo Verde.

Estes encontros permitiram à Chefe da Equipa de AT tomar conhecimento da situação dos RHS, nas vertentes de planificação, gestão e formação, assim como, partilhar ideias para a organização da Unidade de Coordenação Nacional e outros temas ligados à execução do projecto.

O curto espaço de tempo disponível e o facto de ter de dividir o tempo disponível para estes encontros com a participação na Reunião dos ON PALOP+TL, não permitiu realizar e aprofundar os contactos com todos os possíveis actores, o que será feito numa fase posterior durante o mês de Agosto e/ou Setembro.

8. Preparação do Plano de Acção Multi Anual do Projecto

A elaboração do Plano é um dos resultados a alcançar ao longo da execução do OP A. Para a adequada realização desse trabalho era urgente e inquestionável a realização de uma sessão de trabalho entre a AT à UGP (Consórcio Agriconsulting Europe S.A. e Faculdade de Ciências Médicas da Faculdade Nova de Lisboa) e a AT OMS (Acordo de Contribuição OMS/CE), com o objectivo de conciliar as intervenções previstas no Acordo de Contribuição com as intervenções a realizar em sede de outras Autorizações Financeiras Individuais a celebrar (OP, contratos diversos).



Na sequência de, na reunião informal anteriormente realizada, não se ter alcançado um resultado claro sobre as matérias em questão, eventualmente por alguma carência de informação sobre a dinâmica da Cooperação PALOP e dos correspondentes procedimentos FED a aplicar, o ON de Angola esteve de acordo com a proposta da Coordenação PALOP e TL, subscrita pela Chefe de Equipa de AT à UGP, no sentido de se realizar uma 2ª reunião, em Lisboa, caso a data e o local obtivessem o acordo da OMS. Para este efeito o ON do FED de Angola emitiu a já mencionada **Ordem Administrativa N.º 2**, autorizando a participação da AT à UGP (Consórcio Agriconsulting Europe S.A. e Faculdade de Ciências Médicas da Faculdade Nova de Lisboa) e a deslocação da Chefe de Equipa de AT. Consensualmente foi acordada a data de **26 de Junho**.

Na sequência da sugestão da Coordenação PALOP+TL, contou-se nessa reunião com a presença da AT Ordenador Regional PALOP e TL, autorizada pela Del. CE de Moçambique com a anuência prévia do OR.

Com o objectivo de disponibilizar aos participantes uma base de trabalho comum para a adequada discussão das actividades a incluir na proposta de Plano Multi Anual, a equipa de AT à UGP trabalhou vários dias na preparação da referida reunião que, como previsto, se realizou nas instalações da FCML **no dia 26 de Junho**.

Com resultado do trabalho realizado, pode-se concluir que a Reunião atingiu os resultados esperados, ou seja, foi possível identificar e clarificar as acções previstas no Acordo de Contribuição da OMS e acordar uma metodologia de trabalho comum. No final da reunião foi desenhado um plano de trabalho com afectação de tarefas para cada uma das partes envolvidas.

A equipa de AT à UGP prosseguiu os trabalhos em Lisboa (**Adenda N.º 1 à Ordem Administrativa N.º 1**) no sentido de facilitar à OMS a adaptação do seu plano de actividades aos procedimentos e metodologias de trabalho FED (incluindo QL e Ciclo do Projecto), nesse sentido foi fornecido à OMS um modelo de ficha para valorização das sub-actividades. Posteriormente, a 4 de Julho, foi enviado a todas as entidades envolvidas no projecto (OMS, UTA/ACP-CE e Del. CE de Angola) o primeiro esboço do Plano para uma primeira análise e preenchimento de algumas componentes por parte da OMS.

No dia 14 de Julho, a OMS enviou, à Chefe da Equipa de AT, uma versão actualizada do Plano que se encontra a ser trabalhada pela equipa da AT à UGP.



O Plano (ainda em esboço) será enviado aos diferentes intervenientes no projecto, nomeadamente aos Directores de RHS dos PALOP, para análise e posterior discussão com a equipa de AT à UGP durante a missão circular. O objectivo é agilizar o processo de aprovação do mesmo, uma vez que foi acordado pelo ON de Angola e pela Del. CE a não realização de um Comité de Coordenação para a sua aprovação formal pelos PALOP, devido à proximidade do anterior (Março 2009).

9. Contactos e visitas a instituições portuguesas ligadas ao apoio aos RHS em Portugal e nos PALOP

Durante as semanas de 22 a 26 de Junho e de 1 a 4 de Julho, e com o objectivo de apresentar o projecto e identificar acções/intervenções e parcerias existentes que permitam criar sinergias e fundamentalmente evitar duplicações, foram realizados encontros com as seguintes instituições:

- Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL);
- Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEC);
- Ordem dos Enfermeiros de Portugal;
- Ordem dos Médicos de Portugal;
- Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD)
- Fundação Calouste Gulbenkian;
- Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Estava previsto realizarem-se encontros com o Secretariado da CPLP, com o Dr. Ferrinho do IHMT de Lisboa e com a Alta Comissária para a Saúde, o que não foi possível por dificuldades de agenda. Estes contactos poderão vir a ser realizados em futuras deslocações a Lisboa.

Todas estas instituições contactadas estão, directa ou indirectamente, envolvidas em diferentes projectos de apoio aos RHS nos PALOP e em Timor Leste e demonstraram grande interesse em colaborar com o Projecto. Com base na informação recolhida foi elaborado um mapa institucional, com os dados básicos de cada uma das instituições, áreas e projectos actuais e futuros de apoio aos PALOP e Timor Leste.

10 Reunião conjunta ON, Del. CE, DNRH MINSAU e AT à UGP

No dia 14 de Julho, após o regresso da Chefe da Equipa de AT a Luanda e com a previsão de presença efectiva no terreno de toda a equipa de AT à UGP, foi realizada a reunião conjunta ON, Del. CE, DNRH do MINSAU e AT à UGP. Para o efeito a Chefe de Equipa de AT, da sua Sede, elaborou uma agenda de trabalho com os assuntos a tratar relacionados com a execução do projecto. Esta agenda foi antecipadamente enviada para análise e aprovação.



Tal como previsto, a reunião foi realizada nas instalações da UTA/ACP-CE, no entanto sem a participação da DNRH do MINSAU e do Administrador para Angola e Moçambique, pelos motivos já acima indicados.

A Chefe da Equipa de AT elaborou um resumo da reunião, distribuído por e-mail em circuito restrito aos participantes. Foi acordado a realização de reuniões conjuntas, com uma periodicidade quinzenal, nesta primeira fase, com carácter rotativo entre as diversas instituições.

A data marcada para a próxima reunião é o dia **29 de Julho** e realizar-se-á na DNRH do MINSA.

11. Missão circular nos PALOP

Uma das primeiras actividades a realizar após a conclusão do esboço do Plano Multi Anual, tal e como acima referido, será a realização de uma missão circular nos PALOP, que já teve o seu início em Cabo Verde durante o mês de Junho, devendo continuar por Angola e prosseguir sucessivamente pela Guiné-Bissau, Cabo Verde (para conclusão) e terminar em São Tomé e Príncipe.

Com o objectivo de organizar esta missão, no dia **15 de Junho** foi enviado um mail aos DNRHS dos PALOP, informando sobre os objectivos, datas prováveis e proposta de agenda.

Prevê-se que a missão decorra de **27 de Julho a meados de Setembro de 2009**.

Aguarda-se a confirmação da disponibilidade dos PALOP, sendo que Angola e Guiné-Bissau, já informaram sobre a sua conformidade com os objectivos, as datas e indicaram a pessoa responsável pela organização da missão nos respectivos países.

Observações sobre a situação actual do projecto e acções a desenvolver:

- A estratégia para a execução do projecto e em especial a metodologia de execução das actividades previstas, devem ser cuidadosamente trabalhadas. A perspectiva REGIONAL, o conceito de VALOR ACRESCENTADO, os aspectos da COMPLEMENTARIEDADE, INTERACÇÃO, SINERGIA e ECONOMIAS DE ESCALA, devem ser devidamente acautelados;
- O período efectivamente disponível para a execução do Projecto, face aos desenvolvimentos acima reportados, vem-se reduzindo de dia para dia. A complexidade do Projecto, a AT de curta duração necessária à sua execução e sobretudo as grandes e legítimas expectativas dos beneficiários, recomendam uma ponderação urgente e cuidadosa sobre os instrumentos a utilizar para promover uma execução eficiente e eficaz das actividades do projecto;



- A interacção entre as diferentes entidades executoras (OMS, AT/UGP e outras AT de curta duração e outros fornecedores de bens e serviços, é um aspecto crucial para o sucesso da execução e alcance dos resultados esperados. A parceria Del. CE e UTA/ACP-CE será de uma importância muito relevante na eventual arbitragem de estratégias de intervenção a definir, pelo que é importante ter presente a experiência no sector dos parceiros acima referidos;
- Os aspectos relacionados com a visibilidade do Projecto, do financiador e da identidade PALOP, devem ser acautelados e alinhados com as iniciativas da Coordenação da Cooperação PALOP+TL.

Cronograma provisional:

Apresentação do OP de Arranque	Julho 2009
Assinatura do OP de Arranque	Julho 2009
Realização da missão circular nos PALOP	Julho a Setembro 2009
Apresentação do Plano de Acção Multi Anual	Setembro 2009
Conclusão do Plano de Acção Multi Anual	Outubro 2009
Apresentação do OP N.º 1	Outubro 2009
Assinatura do OP N.º 1	Outubro 2009

Luanda, **22** de Julho de 2009.

Juliana Garcia

Chefe de Equipa de AT à UG do PADRH_PALOP